

# Gestão da informação no Blog De Olho na CI

**Isa Maria Freire** (UFPB) - isafreire@globo.com

**Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos** (UFPB) - nonatobiblio@gmail.com

**Breno Oliveira Nóbrega do Nascimento** (UFPB) - breno.on@gmail.com

## **Resumo:**

*Apresenta o Blog de Olho na CI na perspectiva da Gestão da Informação e dos estudos acerca dos agregados de informação. Neste modelo, a observação e discussão de características e qualidades referentes ao fenômeno da informação acontecem no processo de comunicação entre seres humanos, habitando um determinado espaço social, político e econômico, em que existem uma fonte geradora ou um emissor de informação, um canal de transferência e um destinatário ou receptor de uma mensagem. Conforme a pesquisa, o Blog De Olho na CI atua como um agregado de informação, cumprindo as duas funções indicadas pela literatura: produção e transferência de informação.*

**Palavras-chave:** *Gestão da informação. Agregados de informação. Comunicação da informação. Blog De Olho na CI.*

**Área temática:** *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

## **Gestão da informação no Blog De Olho na CI<sup>1</sup>**

### **Temática:**

### **Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente**

#### **Resumo**

Apresenta o Blog de Olho na CI na perspectiva da Gestão da Informação e dos estudos acerca dos agregados de informação. Neste modelo, a observação e discussão de características e qualidades referentes ao fenômeno da informação acontecem no processo de comunicação entre seres humanos, habitando um determinado espaço social, político e econômico, em que existem uma fonte geradora ou um emissor de informação, um canal de transferência e um destinatário ou receptor de uma mensagem. Conforme a pesquisa, o Blog De Olho na CI atua como um agregado de informação, cumprindo as duas funções indicadas pela literatura: produção e transferência de informação.

**Palavras-chave:** Gestão da informação. Agregados de informação. Comunicação da informação. Blog De Olho na CI.

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho realiza uma leitura do blog De olho na CI na perspectiva da gestão da informação, utilizando-se o modelo de Barreto (1994; 1996; 1999) dos agregados de informação.

O projeto de publicação do blog De olho na CI resulta da integração de projetos de pesquisa em níveis de graduação e pós-graduação no âmbito do Projeto Laboratório de Tecnologias Intelectuais – *LTi* do Departamento de Ciência da Informação, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba e com apoio do CNPq – Edital Universal e Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Nossa abordagem toma como pressuposto o fato de que o uso dos meios de comunicação de massa e, mais recentemente, das tecnologias digitais e da rede *Internet*, transformaram o cotidiano dos seres humanos. Com a popularização

---

<sup>1</sup> <[www.deolhonaci.com](http://www.deolhonaci.com)>

desses recursos, passamos a utilizar os meios de comunicação disponíveis para compartilhar informações, das mais diversas formas e formatos, dos mais diversos tipos e finalidades, para os mais diversos e diversificados grupos de usuários potenciais.

Contudo, quando falamos em compartilhar informações, tanto no ambiente real quanto no espaço virtual, estamos lidando com questões de produção e comunicação da informação, questões que dizem respeito à temática da gestão da informação. Pois harmonizar o estoque de informação produzida e disponível na sociedade com a sua transferência visando à assimilação, que gera conhecimento, é a intenção maior de todos aqueles que trabalham com a informação, particularmente a informação em ciência e tecnologia.

Nesse contexto, o blog De olho na CI tem o propósito de compartilhar informações relevantes para os profissionais da informação, contribuindo para divulgação de oportunidades de formação continuada e desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de Ciência da Informação e afins.

## **2 ABORDAGEM DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

Em uma sociedade em que informação, conhecimento, criatividade e inovação são primordiais, paulatinamente, são lançados desafios à comunidade científica. A relevância que a informação assumiu na atual sociedade coloca em pauta questões sobre a sua natureza, sua conceituação científica e os benefícios que pode trazer ao indivíduo e no seu relacionamento com o mundo.

Nesse contexto, a gestão da informação é uma das preocupações e desafios que transparecem nos artigos científicos na área da Ciência da Informação e em outras áreas do conhecimento. Uma definição bastante citada é a de Cianconi (1999), que em linhas gerais se assemelha às outras definições disponíveis. No entanto, a autora detalha em seu artigo os aspectos que contemplam a informação considerando o processo da Gestão: planejamento, seleção, coleta, análise, organização, otimização dos fluxos, normalização, disponibilização para uso e avaliação (CIANCONI, 1999, p. 33). Outros autores conhecidos que abordam a temática da gestão da informação, como McGee e Prussak (1994) e Davenport (1998), se referem à gestão da informação como processo para identificar as necessidades de informação, coletar, classificar, armazenar, tratar e disponibilizar.

Ressalte-se que esses autores atuam no segmento empresarial, isto é, consideram a informação para negócios. Esta pesquisa, contudo, teve como base o conceito de Gestão da Informação, sob o enfoque da Ciência da Informação, definido pelo Institute of Information Scientists (2001) também citado por Marchiori em 2002 (p.75), onde esclarece que a gestão da informação

em sua essência [...] se ocupa do estudo da informação em si, isto é, a teoria e a prática que envolve [sic] sua criação, identificação, coleta, validação, representação, recuperação e uso, tendo como princípio o fato de que existe um produtor/consumidor de informação que busca, nesta, um “sentido” e uma “finalidade” [...]. Neste contexto, tanto os processos administrativos, como a utilização de tecnologias são mecanismos facilitadores para otimização de processos que levam, idealmente, à comunicação efetiva da informação entre indivíduos e grupos. Assim, a gestão da informação tem, por princípio, focar o indivíduo (grupos ou instituições) e suas “situações-problema” no âmbito de diferentes fluxos de informação, os quais necessitam de soluções criativas e custo/efetivas [...].

A autora contempla não só as etapas da Gestão, mas também destaca as tecnologias, os indivíduos e os procedimentos. Marchiori (2002, p. 75-77), destaca também os conhecimentos e contextos que envolvem o processo integral de Gestão dos recursos de informação nas organizações, assim descritos:

- a) **Planejamento:** ações que vão desde a identificação das necessidades até a geração de produtos e serviços;
- b) **Comunicação:** teorias e modelos de aplicação;
- c) **Gerência da informação e sistemas de controle:** métodos de monitoramento do fluxo e tecnologias que apoiem o fluxo;
- d) **Gerência de recursos humanos:** perfil e atividades dos atores no processo de gestão;
- e) **Gerência de recursos financeiros:** da previsão à execução do orçamento;
- f) **Promoção, vendas e marketing:** análise do ambiente externo em prol do produto ou serviço;
- g) **Contexto político, ético, social e legal:** situações políticas que englobam atividades humanas em geral, governo e informação em particular, abrangendo questões éticas e legais e temas correlatos;
- h) **Sistemas computacionais:** processos no desenvolvimento de hardware e softwares;
- i) **Telecomunicações:** questões de acesso e conectividade;
- j) **Aplicações da tecnologia da informação:** coleta, armazenagem e recuperação da informação, videotexto, telex, reconhecimento de voz, digitalização, tecnologias de discos compactos, telecomunicações, métodos de publicação eletrônica e de disseminação de documentos via redes;

k) **Meio ambiente:** princípios de ergonomia, proteção de dados, copyright, pirataria, criptografia etc

Assim como diferentes áreas do conhecimento apresentam práticas e comportamentos peculiares, incluindo os respectivos cientistas (ZIMAN, 1979), a natureza da informação proveniente dessas mesmas áreas traz características inerentes à sua origem e aos usuários a que se destinam. E Saracevic alerta para a importância da “[...] integração e inter-relação entre produtores de conhecimentos, instituições de um modo geral, bibliotecas e serviços de informação, seus mecanismos e usuários [...]” (SARACEVIC, 1996, p. 58).

Nesse sentido, trazemos à discussão teórica os estudos de Barreto (1994; 1996; 1999) acerca dos **agregados de informação**, que fornecem o modelo conceitual do presente trabalho, onde abordamos o blog De Olho na CI na perspectiva da gestão da informação.

### 3 OS AGREGADOS DE INFORMAÇÃO

Diversos conceitos para o fenômeno informação o caracterizam com a adequação de um processo comunicativo que se efetiva entre um emissor e um receptor da mensagem (BARRETO, 1994; WERSIG; NEVELLING, 1975). Freire (1998, p.103) lembra que:

É no espaço social, político e econômico que ocorre o fenômeno da produção e circulação da informação [...] através de um processo de comunicação social que engloba uma fonte geradora de informação (um emissor), os canais de transmissão do “texto e sua estrutura” e (um receptor) usuário da informação.

Nessa perspectiva, apresentamos o modelo conceitual dos agregados de informação, construído por Barreto (1994, 1996). Neste modelo, a observação e a discussão de características e qualidades referentes ao fenômeno da informação acontecem entre seres humanos, habitando um determinado espaço social, político e econômico, em que existem uma fonte geradora ou um emissor de informação, um canal de transferência e um destinatário ou receptor de uma mensagem. Para Barreto (1994, p. 2)

a informação é qualificada como um instrumento modificador da consciência e da sociedade como um todo. Aqui a informação é qualificada como um instrumento modificador da consciência do homem e de seu grupo. [...] A informação, quando adequadamente

assimilada, produz conhecimento, modifica o estoque mental de informações do indivíduo e traz benefícios ao seu desenvolvimento e ao desenvolvimento da sociedade em que ele vive.

Dessa forma, o autor percebe a informação como 'estruturas significantes', ou seja, como agente mediador na produção do conhecimento, com a competência de gerar conhecimento para o indivíduo e seu grupo. Assim surge a questão de como se trabalhar com a informação enquanto estruturas significantes, no sentido de direcioná-la ao seu propósito de produtora de conhecimento para a sociedade e como produzir, organizar, controlar e distribuir a informação de uma maneira correta política e socialmente. Barreto (1996) apresenta o modelo conceitual dos agregados de informação, local de armazenamento das estruturas de informação. Para o autor (1996, p. 3), os agregados de informação

representam os diferentes estoques que nossas estruturas significantes de informação podem assumir, tais como, acervos em geral em bibliotecas ou outro centro de informação/documentação, bases de dados ou estoques em qualquer outro meio eletrônico, redes de informação.

Destarte, Barreto (1996) apresentou duas funções básicas dos agregados de informação: produção da informação e transferência da informação (BARRETO, 1996). E caracterizou as duas funções de um agregado de informação como segue:

A **função de produção** de informação se caracteriza por:

1) acumular estoques estáticos de informação [...]; 2) possuir uma racionalidade técnica, com padrões estabelecidos internacionalmente e homogêneos no tratamento e reformação da informação; 3) se orientar por produtividade de espaço e custo a sua eficácia é indicada por medidas de revocação e precisão; 4) [...] é parte de um sistema maior que é o sistema de produção de conhecimento; 5) as medidas de eficácia, revocação e precisão são parciais em relação ao sistema maior, são ultrapassadas em relação às atuais tecnologias de informação;

[...]

A **função de transferência** ou **distribuição** da Informação se caracteriza por:

a) possuir uma racionalidade contextual e cognitiva, relacionada a um determinado espaço social específico. É, na interação da função de transferência com uma determinada realidade, que se realiza a produção do conhecimento, na qual acontece a essência do fenômeno da informação, resultado da passagem de um estado de percepção (USO) da informação para a sensação provocada pela informação, uma interiorização individualizada (assimilação) e a geração de conhecimento. b) a relação informação/conhecimento substitui a relação revocação/precisão, uma é quantitativa a outra é qualitativa. (BARRETO, 1996, p.4. Grifo nosso)

Assim, a função de produção de informação abarca atividades relacionadas com a reunião, a seleção, o processamento e o armazenamento da informação, por exemplo, voltadas para a formação dos estoques de informação, que são quantidades estáticas de informação armazenadas em acervos de bibliotecas, arquivos, museus, bases de dados, redes ou de sistemas de informação. Apesar desses estoques de informação serem indispensáveis ao processo de geração de conhecimento, eles são estáticos e por si só não efetivam este processo.

Neste processo de geração de conhecimento, apresentamos a segunda função dos agregados de informação: a transferência da informação. Contempla a aceitação, o uso e a assimilação da informação, criando conhecimento no indivíduo receptor e em sua ambiência. Portanto, em um agregado de informação a função de produção refere-se ao acúmulo de estoques de informação, e a função de transferência da informação objetiva transmitir mensagens adequadamente para uma determinada realidade.

Essas funções vinculam-se, respectivamente, ao processo de oferta e demanda da informação em uma determinada conjuntura informacional. Um estoque de informação pode representar a oferta de informação, de um determinado contexto informacional. Por outro lado, a função de transferência efetiva a distribuição da informação armazenada, com a intenção de atender à demanda existente.

Dessa forma, as estruturas significantes podem ser construídas por meio de ações políticas e técnico-científicas no contexto da produção e transferência de estoques de informação, os agregados de informação, primordiais para a produção do conhecimento.

Apresentamos a seguir o blog De Olho na CI, na perspectiva dos agregados de informação.

#### **4 DE OLHO NA CI**

O blog De Olho na CI foi criado em 13 de agosto de 2010, no âmbito do periódico secundário Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia (PBCIB).<sup>2</sup> O blog surgiu com o intuito de promover maior aproximação entre o público-alvo da PBCIB, os profissionais da informação, e os acontecimentos nos campos da Ciência da Informação, Biblioteconomia,

Arquivologia, Museologia e Memória Social.

A PBCIB e o Blog De Olho na CI são executados dentro da rede de projetos Laboratório de Tecnologias Intelectuais - LTI da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e recebe apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e possui registro Internet Blog Serial Number (IBSN)<sup>1</sup> de número 383-6651-52-4.

**Figura 1** – Cabeçalho do blog De olho na CI e imagem do IBSN



Fonte: De olho na CI <[www.deolhonaci.com](http://www.deolhonaci.com)>

Atualmente o blog tem como Editor e bibliotecário Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos (UFC), mestrando em Ciência da Informação, e como editores-adjunto os graduandos em Biblioteconomia Breno Oliveira Nóbrega do Nascimento e Cristiano Santana Costa, bolsistas CNPq PIBIC.

O blog De olho na CI é construído e disponibilizado pela plataforma Webnode, especializada em construção de websites e blogs, funcionando à base da tecnologia *drag-and-drop* (arraste e largue). A plataforma Webnode disponibiliza páginas pré-formatadas com recursos básicos para a construção do blog, editoração de notícias, comentários, links, imagens e vídeos. A interface do blog De olho na CI pode ser vista na figura 2:

**Figura 2** – Interface gráfica do blog De Olho na CI

---

<sup>2</sup> Cf. FREIRE, LIMA e COSTA Jr., 2012.



De olho na CI v.3, n.2 2012 Procurar:

Sobre nós  
Contato  
Comentários  
Livro de Visitas  
Notícias  
Revista PBCIB  
InfoHome  
Blogs Brasileiros  
Blog Beth Baltar  
Blog Olhar Arquivístico  
Laboratório de Tecnologias Intelectuais  
Vídeos  
Ensaios  
Normas para Publicação  
Arquivos

**Ensaios**

16-03-2013 23:10  
**De olho na CI: presença no XIII ENANCIB**  
Maurício Pereira da Costa Junior\*\* Pablo Matias Bandeira\*\*  
Foram as atividades desenvolvidas no Laboratório de

**Notícias**

28-03-2013 10:35  
**Blog De Olho na CI é tema de dissertação no PPGCI/UEPB**  
Na última terça feira, 26/03, Aline Poggi Lins de Lima defendeu a dissertação "Mídias sociais na Web: uma análise da mídia De Olho na CI na perspectiva da disseminação da informação", sob a orientação da Profa. Dra. Isa Maria Freire, no PPGCI/UEPB e banca formada pelos professores Aida Varela...

**IBSN do blog**

IBSN  
383-6651-52-4

**Cartão de Visita**

**Blogs**

20-10-2010 21:36  
**A informação**

Fonte: De olho na CI <www.deolhonaci.com>

A seguir, descrevemos a seções que constituem o menu de serviços do blog, localizado à esquerda da interface:

- Sobre nós:** Descrevendo a finalidade, objetivos e público-alvo do blog. Descrição da Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia (PBCIB);
- Contato:** Local disponível para contato direto com editores via e-mail;
- Comentários:** Espaço onde os usuários podem expressar suas opiniões, sugestões e experiências;
- Livro de visitas:** Campo reservado para armazenamento de todos os comentários disponibilizados no blog;
- Notícias:** Postagens de notícias sobre eventos, congressos, seminários, conferências, concursos, e todo que estiver relacionado às áreas de Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivologia e Museologia;
- Ensaios:** Espaço reservado à publicação e compartilhamento de relatos de experiências ou pontos de vista, por profissionais da informação;
- Revista PBCIB:** Link para a revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, responsável pela edição do blog;
- Infohome e Blog Beth Baltar:** Redirecionamento para estes dois websites que possuem ligação direta com o blog De olho na CI;
- Blogs:** Arquivo com descrição e links para blogs na área de Ciência da Informação e afins, com intuito de manter uma rede de contatos de interesses para os leitores e para o blog;
- Laboratório de Tecnologias Intelectuais - LTI:** A revista PBCIB e o blog De olho na CI fazem parte da rede de projetos LTI da UFPB;

- k. **Vídeos:** Divulgação de vídeos relacionados à CI e áreas afins, atuando em colaboração com o LTI;
- l. **Normas para publicação de Ensaio:** Diretrizes para autores que desejam publicar no blog;
- m. **Arquivos:** Organização, por volumes e fascículos, das Notícias e Ensaios publicados e quantidade de visitas, no período

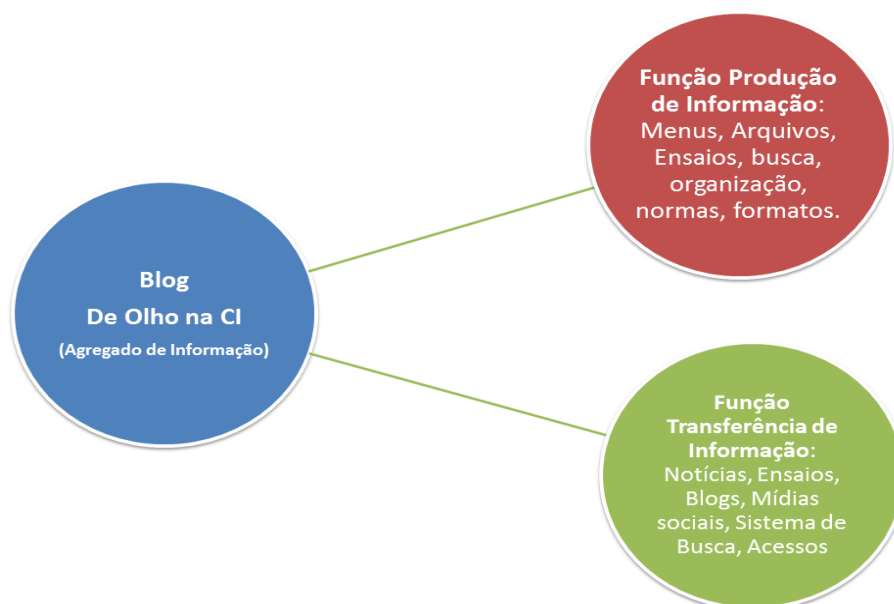
## 5 O BLOG COMO AGREGADO DE INFORMAÇÃO

Nesse contexto, entendemos que blog De olho na CI atua como um agregado de informação, cumprindo as duas funções indicadas pela literatura, produção e transferência de informação, descritas por Barreto como segue:

- i. **Função produção:** busca e organização da informação, normas editoriais, formatos, arquivos, descrição de fontes, editoração (formato de texto), normas para ensaios, organização dos arquivos, produção de tags (tipos de notícias);
- ii. **Função transferência/comunicação:** veiculação de notícias, ensaios, arquivos de blogs, mídias sociais Facebook e Twitter, mapa de acessos (locais, visitantes únicos e visitas, páginas mais visitadas, tempo de permanência e outros indicadores do uso do blog)

Ou, conforme diagrama na figura 3:

**Figura 3** – As funções no agregado de Informação De olho na CI



Fonte: dados da pesquisa, 2013.

Nesse campo de pesquisa, aplicamos as palavras de Freire e Freire (1998), que nos informam: “[É possível] tirar proveito do grande volume de informação, [re]elaborando-a de acordo com seu potencial de transformação para um dado usuário”. Foi com essa política de criar demanda a partir da oferta seletiva e criteriosa de informações de interesse para profissionais da área de Ciência da Informação e afins, que o blog De olho na CI conseguiu, em dois anos e meio de publicação, a honrosa marca de 112 mil visitantes, até 14 de abril de 2013.

A seguir, dados das funções produção e transferência, consolidados a partir dos arquivos do blog:

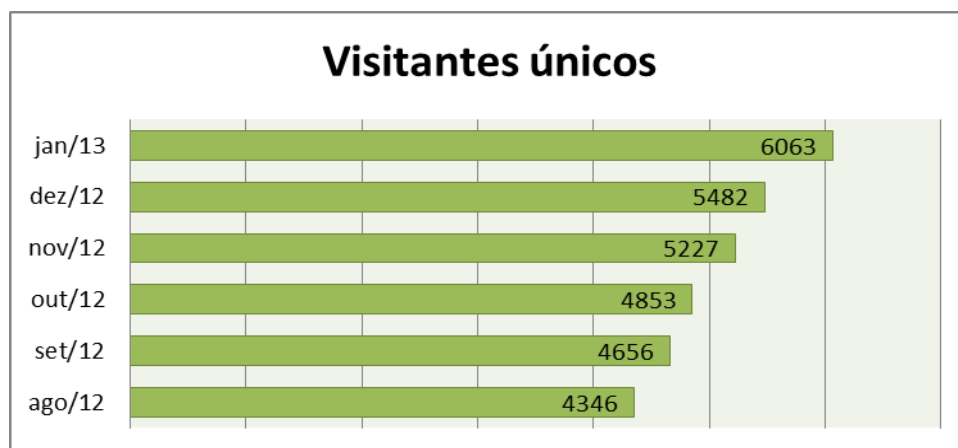
**Quadro 1** – Produção e visitas no período de ago. 2010 a dez. 2013

Ensaaios	Notícias	Visitas
45	2.200	332.771

Fonte: Arquivos do blog De olho na CI, 2013. Consulte em:  
<http://www.deolhonaci.com/arquivos/>

Na Figura 4, a seguir, estão descritos os números de visitantes únicos (usuários contabilizados uma única vez, no primeiro acesso). O maior número de visitantes que o blog teve desde sua criação, ocorreu no mês de Janeiro de 2013 e corresponde a 6.063. Pode-se observar que o acesso ao blog está em crescimento constante.

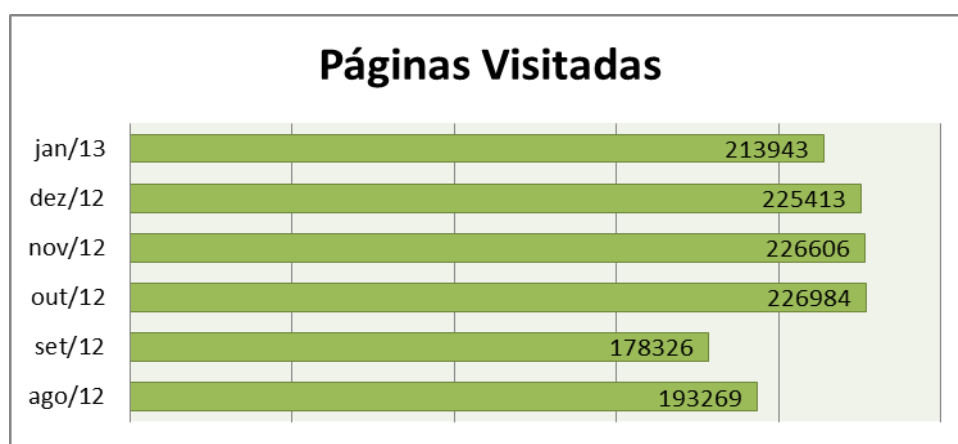
**Figura 4** - Gráfico de visitantes únicos do blog De olho na CI.



Fonte: Relatório de acompanhamento, fevereiro de 2013.

Podemos visualizar, na figura 5, que o blog teve em média 220 mil páginas visitas por mês, número este que não difere muito em relação ao número de visitantes únicos que o blog teve no período. Estes números podem ser atribuídos a periodicidade que o blog apresenta na sua atualização, publicando notícias diariamente e chegando a números similares mensalmente, fazendo com que o número de páginas visitados acompanhem o padrão de desempenho.

**Figura 5** - Gráfico de páginas visitadas do blog De olho na CI.



Fonte: Relatório de acompanhamento, 2013.

Por fim, no quadro 3, podemos observar o acesso mundial ao blog, por país, destacando-se o Brasil e os estados da federação com mais de 400 visitantes cadastrados:

**Quadro 3** - Total Atual de visitantes únicos por país. De 13/6/2011 a 14/4/2013

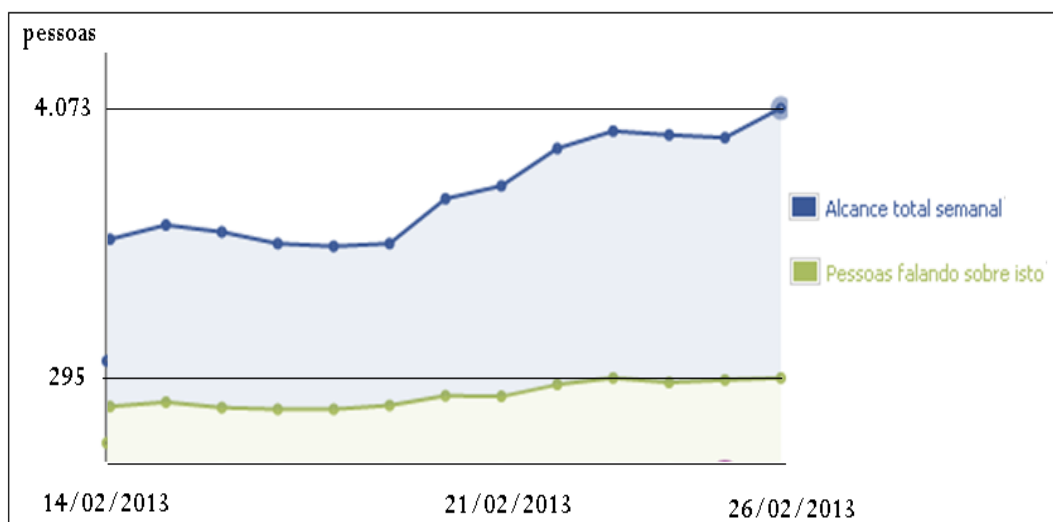
<b>Brazil (BR)</b>	<b>12,712</b>	<b>United States (US)</b>	<b>340</b>
Paraiba	3,527	<b>Czech Republic (CZ)</b>	<b>152</b>
Sao Paulo	2,184	<b>Spain (ES)</b>	<b>106</b>
Rio de Janeiro	1,225	<b>Portugal (PT)</b>	<b>85</b>
Minas Gerais	1,159	<b>France (FR)</b>	<b>78</b>
Pernambuco	643	<b>Canada (CA)</b>	<b>33</b>
Ceara	591	<b>Germany (DE)</b>	<b>20</b>
Rio Grande do Sul	430	<b>Italy (IT)</b>	<b>13</b>
Rio Grande do Norte	424	<b>Russian Federation (RU)</b>	<b>10</b>
Distrito Federal	345		

Fonte: ClustrMaps De olho na CI <[www.deolhonaci.com](http://www.deolhonaci.com)>. Acesso em 14 abr. 2013.

Nota: No domínio anterior, dezembro de 2010 e junho de 2011, o blog teve 2.931 visitantes únicos cadastrados. Ler mais: <http://www.deolhonaci.com/>

Destarte, a função transferência, ou comunicação mediante redes sociais virtuais, vem criando novos espaços de divulgação das notícias do blog e maior interação com os usuários, como mostra o gráfico a seguir:

**Figura 6** – Números alcançados no Facebook no período de 14/2/2013 a 26/2/2013



Fonte: Relatório de acompanhamento, 2013.

Na utilização mais aprimorada da mídia social virtual facebook, o blog desenvolveu sua capacidade de interagir com o público-alvo mediante estratégia, de postar imagens para representar o conteúdo semântico textual, o que trouxe, em fevereiro de 2013, mais de 4 mil usuários únicos para nossa página, com reflexos no acesso e uso do blog De olho na CI.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, os blogs se tornaram importantes tecnologias intelectuais digitais para a comunicação global. No contexto dos profissionais da informação, a Internet, no contexto da rede, o uso dos blogs, tem uma participação fundamental no auxílio à disseminação de informação e conhecimento.

Com a popularização desses recursos, passamos a utilizar os meios de comunicação disponíveis para compartilhar informações, das mais diversas formas e formatos, dos mais diversos tipos e finalidades, para os mais diversos e diversificados grupos de usuários potenciais. Nesse contexto, as mídias sociais, mais especificamente os blogs, passaram por adequações de acordo com a

evolução da *Web*, evoluindo de meros diários pessoais, nos quais eram depositados opiniões, comentários e experiências individuais, para assumir uma função informativa.

Diante desse quadro, observamos que o blog De olho na CI, objeto deste artigo, se diferencia dos *blogs* enquanto diários pessoais seja por sua definição como canal de comunicação da revista PBCIB, ou por sua finalidade de prestação de serviços para um determinado público-alvo (profissionais da informação), ou por suas características de canal de comunicação científica, mediante publicação de ensaios inéditos além de fonte de referência bibliográfica com a lista de *blogs* da área disponíveis em nosso *blogroll*.

Cada vez mais o público-leitor acessa as mídias sociais, compartilha e adquire informações relevantes para sua vida acadêmica e profissional. Os dados revelam o aumento no acesso às páginas, principalmente nas abas Notícias e Ensaio, e o retorno do público-leitor em busca de novas informações, seja elas cursos, congressos, eventos, lançamentos de livros, novas edições de revistas científicas, etc. Em uma sociedade em que informação, conhecimento, criatividade e inovação são primordiais, paulatinamente, são lançados desafios à comunidade científica. A informação é um ponto central entre Política e Gestão no ambiente governamental, institucional ou virtual, considerando as iniciativas em prol ao acesso livre à informação e ao uso de softwares livres.

O blog De olho na CI é uma dessas iniciativas, um agregado de informações onde as funções produção e transferência da informação se harmonizam e criam oportunidades de compartilhamento de novas inovações. Num ciclo virtuoso de busca, produção e distribuição da matéria-prima mais importante na sociedade contemporânea: a informação.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, A. de A. A oferta e a demanda da informação: condições técnicas, econômicas e políticas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 28, n. 2, 1999.

BARRETO, A. de A. A eficiência técnica e econômica e a viabilidade de produtos e serviços de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, 1996.

BARRETO, A. de A. A questão da informação. **São Paulo em Perspectiva**, v. 8, n. 4, 1994.

CIANCONI, R. **Gestão da informação na sociedade do conhecimento**. Brasília, DF: SENAI/DN, 1999.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na Era da Informação. São Paulo: Futura, 1998.

FREIRE, G.H. de A.. **Construção de um instrumento para a comunicação da informação sobre saúde**. 1998. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – UFRJ/ECO/IBICT, Rio de Janeiro, 1998.

FREIRE, I.M.; LIMA, A.P.L. de; COSTA JR., Maurício P. da. Mídias sociais na web: De olho na CI para capacitação acadêmica e profissional. **Biblionline**, v. 8, n. esp., p. 175-184, 2012.

FREIRE, I.M.; FREIRE, G.H. de A. Navegando a literatura: o hipertexto como instrumento de ensino. **Transinformação**, v. 10, n. 2, maio/ago. 1998.

MARCHIORI, P. Z. A ciência e a gestão da informação: compatibilidades no espaço profissional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, maio/ago. 2002.

MCGEE, J.; PRUSSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação**: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. 5.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

WERSIG, G.; NEVELING, U. The phenomena of interest to information science, **The Information Scientist**, v. 9, n. 4, 1975.

ZIMAN, J. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: USP, 1979.